

**P 1812****Efeito de oleaginosas na prevenção e controle do Diabetes mellitus tipo 2: revisão sistemática e meta- análise**

Aline Gonçalves da Silva; Marcelo Balbinot Lucca; Flavio D. Fuchs; Sandra C. Fuchs - UFRGS

Introdução: Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) possui prevalência elevada, acometendo cerca de 6% da população mundial. É fator de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular e suas complicações. Estilo de vida saudável pode retardar ou prevenir o aparecimento do DM2. Estudos tem mostrado relação inversa entre consumo de alimentos ricos em gordura mono e poli.insaturada e incidência do DM2. Objetivo: realizar revisão sistemática com meta.análise para avaliar o efeito de intervenções a base de oleaginosas na prevenção e controle do DM 2. Métodos: selecionaram.se artigos com população adulta, com pré.diabetes ou diabetes mellitus, com delineamento ensaio clínico randomizado (ECR) onde se realizaram modificações ou substituições de elementos da dieta por oleaginosas com desfecho parâmetros laboratoriais de DM2: HOMA.IR, Hb1Ac, Glicemia, Insulina sérica. Excluíram.se indivíduos com DM tipo 1, ECR com intervenções múltiplas, que não possibilitassem isolar efeito individual das oleaginosas. A estratégia de busca elaborada para as bases de dados Medline e EMBASE não teve restrição de idioma e utilizou termos como “nut” “walnut”, “pistachio”, “almond” e “nut consumption” para detectar consumo de oleaginosas e termos como “diabetes control”, “diabetes prevention”, “stable diabetes” e “glycemic index” para caracterizar prevenção ou controle do DM2. Dois revisores independentes avaliaram a elegibilidade dos ECR por títulos e resumos. Criou.se planilha para extração dos dados no Microsoft Office Excel™. A análise estatística será realizada através do cálculo da medida sumarizada de efeito, utilizando o programa Comprehensive Meta.analysis®, 2013. Resultados preliminares: busca resultou em 653 artigos encontrados pelo PubMed, 63 no EMBASE e 5 por busca manual, totalizando 721 artigos. Após leitura de títulos e avaliação de duplicados, 683 foram excluídos, 24 foram excluídos após leitura do resumo, restando 14 artigos elegíveis analisados através de leitura na íntegra. Existe grande variabilidade entre os estudos em relação ao tipo de oleaginosa, porção e frequência de consumo. Além das análises possíveis com as medidas de associação passíveis de agregação, planejaram.se análises de subgrupos e análise agregando qualquer alteração laboratorial indicativa de DM2, que estão em andamento. Conclusões: a heterogeneidade entre os estudos identificada nessa etapa limita a produção de medida sumarizada para o pool de artigos, mas buscaram.se alternativas para agregação. Unitermos: Diabetes mellitus tipo 2; Oleaginosas